



# A Semana Econômica

Publicação Observatório da Indústria | Nº 174 – Período 27/05 a 03/06/2024

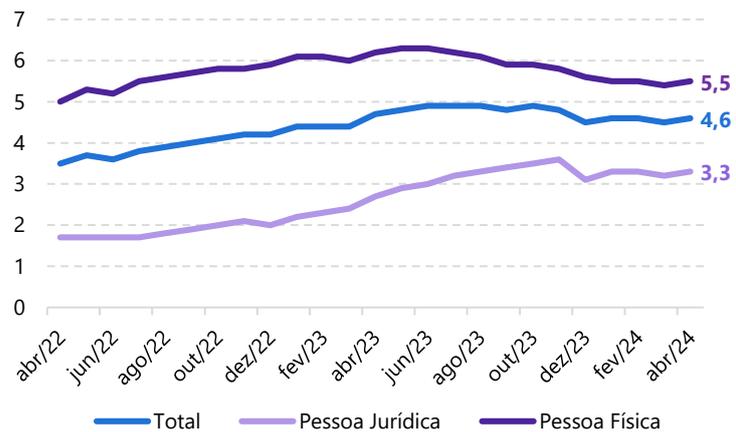
• Na segunda-feira (27), o Banco Central do Brasil (BCB) divulgou os dados relacionados à política monetária e às operações de créditos no Brasil. Na passagem de março para abril, o volume de papel-moeda em circulação cresceu 1,0% e as reservas bancárias reduziram 16,7%. Já no mercado de crédito, o saldo das operações nacionais alcançou R\$ 5,9 trilhões em abril, com elevação de 0,2% frente a março. A taxa de inadimplência total das operações com recursos livres atingiu 4,6% em abril, mantendo-se estável em relação ao mês anterior. No crédito livre, a inadimplência alcançou 4,6%, com elevação de 0,1 p.p. tanto no crédito livre às empresas (3,3%) quanto no crédito livre às famílias (5,5%). Já o endividamento das famílias situou-se em 48,0% em março, com alta de 0,2 p.p. na comparação com o mês anterior. Por fim o comprometimento de renda atingiu 26,5% em março, aumentando 0,8 p.p. em relação ao mês anterior.

• Na terça-feira (28), o IBGE divulgou a inflação na indústria nacional para o mês de abril, medida pelo Índice de Preços ao Produtor (IPP). No mês, os preços da indústria registraram alta de 0,74% frente a março, puxados pelo setor de papel e celulose (3,99%) e pelo setor de fumo (2,49%). No acumulado do ano de 2024, o IPP registrou uma variação de +0,99% e nos últimos 12 meses até abril, o índice acumulou uma queda de 3,08%.

• Na quarta-feira (29), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C) referentes ao trimestre encerrado em abril de 2024. A taxa média de desocupação do Brasil chegou a 7,5% no período, recuando 0,1 ponto percentual (p.p.) frente ao último trimestre analisado (novembro de 2023 a janeiro de 2024). Essa foi a menor taxa de desocupação para um trimestre encerrado em abril desde 2014, quando o indicador registrou 7,2%. A população subutilizada (20,1 milhões de pessoas) recuou 4,0% na mesma base de comparação, fazendo com que a taxa composta de subutilização (17,6%), recuasse 0,2 p.p. frente ao último trimestre analisado (novembro de 2023 a janeiro de 2024). Já o rendimento real habitual foi de R\$ 3.151 no trimestre encerrado em abril, configurando alta de 0,8% em relação ao período de novembro de 2023 a janeiro de 2024.

## Inadimplência de crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN), em %

(Modalidade de Recursos livres)



Fonte: BCB | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

## Variações (%) do Índice de Preço ao Produtor – abril de 2024

Indústria Geral e Seções	Variação (%)		
	No mês	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
<b>Indústria Geral</b>	<b>0,74</b>	<b>0,99</b>	<b>-3,08</b>
Indústrias Extrativas	-3,58	1,64	-4,05
Indústrias de Transformação	0,98	0,96	-3,03

Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

## Indicadores da Pnad Contínua mensal – Brasil

Indicador Pnad Contínua mensal	Fev-mar-abr 2024	Fev-mar-abr 2023
Taxa de desocupação	<b>7,5%</b>	8,5%
Taxa de subutilização	<b>17,4%</b>	18,4%
Rendimento real habitual	<b>R\$ 3.151</b>	R\$ 3.008
Variação do rendimento real habitual em relação a:		4,7%

Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



# A Semana Econômica

Publicação Observatório da Indústria | Nº 174 – Período 27/05 a 03/06/2024

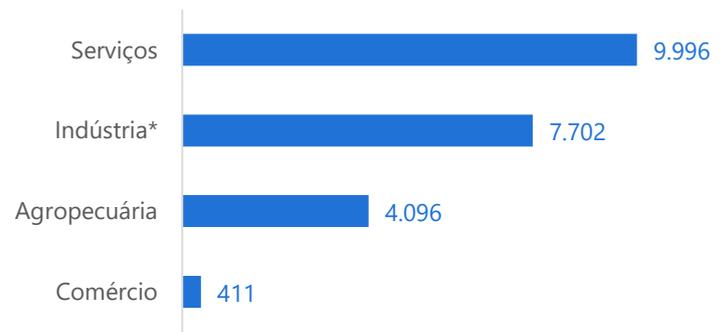
- Também nessa quarta-feira (29), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou o Índice de Preços Geral – Mercado (IGP-M) referente ao mês de maio de 2024. Na passagem de abril para maio, o IGP-M subiu 0,89%. No mês, todos os índices que compõem o IGP-M apresentaram alta. A inflação ao produtor (IPA-M) subiu 1,06%, a inflação ao consumidor (IPC-M) ampliou 0,44% e a inflação da construção civil (INCC-M) cresceu 0,59%. No acumulado em 12 meses, o IGP-M registrou queda de 0,34%.
- Na quarta-feira (29), o Ministério do Trabalho e Emprego divulgou as informações do Novo Caged referentes à movimentação do mercado de trabalho formal no mês de abril de 2024. O Espírito Santo registrou a criação líquida (admissões acima de desligamentos) de 22.207 postos formais de trabalho nos primeiros quatro meses de 2024. O resultado foi impulsionado pelo saldo positivo em todos os setores da economia: serviços (+9.996), indústria (+7.702), agropecuária (+4.096) e comércio (+411). Já a análise municipal revelou um saldo positivo de postos formais em 65 dos 78 municípios capixabas no acumulado do ano.
- Ainda na quarta-feira (29) a Agência Nacional de Petróleo (ANP) divulgou o Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural referente a abril de 2024. No referido mês, o Espírito Santo produziu 167,2 mil barris de petróleo por dia, valor que representou um aumento de 2,3% na produção média diária em relação ao mesmo período do ano anterior. Já com relação ao gás natural, o Espírito Santo alcançou a marca de 4,5 milhões de m<sup>3</sup> por dia, valor que representou um aumento de 14,4% na média diária em relação a abril de 2023.
- A arrecadação do ICMS do Espírito Santo em maio de 2024 foi de R\$ 1,61 bilhão. O imposto estadual registrou crescimento nominal de 18,6% em maio de 2024 em relação ao total arrecadado no mesmo mês do ano passado. Dados consultados em 03/06/2024 no site da SEFAZ-ES.

## Variação (%) do IGP-M – maio de 2024

Indicadores	No mês	No ano	Acumulado em 12 meses
<b>IGP-M</b>	<b>0,89%</b>	<b>0,28%</b>	<b>-0,34%</b>
IPA-M	1,06%	-0,42%	-1,73%
IPC-M	0,44%	2,17%	2,96%
INCC-M	0,59%	1,69%	3,68%

Fonte: FGV | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

## Saldo líquido de emprego formal no Espírito Santo – janeiro a abril de 2024



\*Compreende os segmentos da Indústria geral (indústria de transformação, extrativa e SIUP) e da Construção.

Fonte: Novo CAGED | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

## Evolução da produção média diária de petróleo no Espírito Santo (mil bbl/dia)



Fonte: ANP | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



# A Semana Econômica

Publicação Observatório da Indústria | Nº 174 – Período 27/05 a 03/06/2024

• O Relatório Focus, que considera as expectativas de mercado coletadas até a sexta-feira da semana anterior, foi divulgado hoje (03) pelo Banco Central do Brasil. No período referente à semana encerrada no dia 31 de maio, a mediana das projeções do PIB do país ficou estável em relação às duas semanas anteriores ao registrar 2,05% para 2024. As projeções do mercado para o IPCA no encerramento do ano avançaram de 3,86% para 3,88%, registrando aumento pela quarta semana consecutiva. As expectativas para a taxa Selic também ampliaram, ao passar de 10,00% a.a. para 10,25% a.a. Em relação à taxa de câmbio não houve alteração para o final ano, que ficou em US\$/R\$ 5,05.

## Focus – Expectativas de mercado – 31 de maio de 2024

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado	Comportamento das últimas 4 semanas			
		10/05	17/05	24/05	31/05
PIB (% de crescimento)	2,05	↑	↓	→	→
IPCA (%)	3,88	↑	↑	↑	↑
Selic (% a.a.)	10,25	↑	↑	→	→
Câmbio (R\$/US\$)	5,05	→	↑	↑	↑

↑ alta → estabilidade ↓ queda em relação Focus anterior  
Fonte: BCB | Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES

## Fique de olho: Agenda dessa semana

Indicador	Órgão	Data prevista de divulgação
PIB Brasil	IBGE	04/06/2024
PIM-BR	IBGE	05/06/2024
IC-Br	Banco Central	05/06/2024
Indicadores Industriais	CNI	07/06/2024
Preços Combustíveis	ANP	Na semana
Consumo de energia	CCEE	Na semana